

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

As UPAs fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2008, para solucionar os atendimentos de urgências e emergências em todo o país. As UPAs contam com raios-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Quando o paciente chega às unidades ele realiza seu cadastro, e é direcionado à triagem, a qual determina a sua classificação de risco, após a triagem aguarda o seu atendimento médico, o qual controla o problema e descreve o diagnóstico. Caso seja necessário, há o encaminhamento do paciente ao hospital.

COMPETÊNCIA DA UPA

Compete a UPA acolher os usuários e seus familiares; ser articulada com a REDE de Atenção Básica, SAMU 192, Hospitais, apoio diagnóstico e terapêutico. Podemos classificar as UPAs em oito (8) diferentes portes, de acordo com a população da região a ser coberta, a capacidade instalada, área física, número de leitos disponíveis, recursos humanos e capacidade diária de atendimentos médico.

DIRETRIZES DA UPA

A UPA 24h está localizada em locais estratégicos, para a configuração da rede de atenção às urgências locais, em conformidade com a lógica de acolhimento e de classificação de risco, observadas as seguintes diretrizes:

I - funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas, todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos;

II - Equipe Assistencial Multiprofissional com quantitativo de profissionais compatível com a necessidade de atendimento com qualidade, considerando a operacionalização do serviço, o tempo - resposta, a garantia do acesso ao paciente

e o custo-efetividade, em conformidade com a necessidade da Rede de Atenção à Saúde – RAS e as normativas vigentes, inclusive as resoluções dos conselhos de classe profissional;

III - acolhimento, classificação de risco e atendimento.

ACOLHIMENTO AO PACIENTE

O recepcionista realizará o primeiro contato com o paciente, sua função é cadastrar o paciente ao sistema de registro da unidade. Após a realização do cadastro, o paciente será encaminhado para a triagem.

1. É de responsabilidade do Recepcionista no sistema :
 - a. realizar um acolhimento ágil;
 - b. registrar o paciente com identificação de prontuário anterior (caso existente), ou realizar um novo cadastro;
 - c. a realização de um novo cadastro necessita dos seguintes dados:
 - i. número do CNS, Cartão Nacional de Saúde;
 - ii. caso o paciente não possua o CNS, preencher os campos como: nome completo, nome completo da mãe, sexo, raça/cor, data de nascimento;
 - iii. cadastrar o endereço do paciente : país e município de nascimento, país e município em que reside, CEP, bairro, logradouro, número, complemento (caso necessite);
 - iv. cadastrar o responsável do paciente, caso o paciente possua: nome completo, documento, órgão emissor;
 - d. adicionar pacientes a fila de atendimento com prioridade a Idosos, Gestantes e Deficientes, dentro da mesma Classificação de Risco, conforme Decreto Federal N° 5.296/2004;
2. O perfil associado ao Recepcionista portará das seguintes funcionalidades do

programa :

- a. realizar a pesquisa de cadastro dos pacientes :
 - i. a pesquisa cadastral poderá ser realizada pelo campo Número CNS (Cartão Nacional de Saúde), caso o paciente portar deste;
 - ii. ou poderá ser feita pelo campo Nome, através do nome completo do paciente;
- b. realizar a atualização de cadastro :
 - i. após a pesquisa do cadastro do paciente, e possível atualizá-lo, no campo Atualizar Cadastro;
 - ii. todos os campos cadastrais pessoais podem ser atualizados, são eles : número CNS, justificativa da ausência do CNS (caso necessite), nome completo, nome da mãe, sexo, raça/cor, data de nascimento, país de nascimento, municípios de nascimento, país de residência , CEP;
 - iii. os campos cadastrais relativos a UBS, podem ser atualizados, são eles: municípios de residência, bairro de residência, logradouro de residência, número, complemento, nome do responsável, nome completo do responsável, documento do responsável, órgão emissor;
- c. encaminhar pacientes à fila de espera para a triagem, no sistema :
 - i. ao fim da realização do cadastro, o paciente será automaticamente encaminhado na fila de espera;
 - ii. caso o paciente já possua o cadastro na Unidade, é possível acessar o seu cadastro no campo Pesquisar Paciente, através do campos Número de CNS ou Nome, deste modo, no campo Atualizar é possível encaminhar paciente para a fila de espera;
- d. consultar a lista de espera :
 - i. No campo Pesquisar Paciente, é possível consultar o campo Lista de Espera;
- e. retirar pacientes da lista de espera :
 - i. ao acessar o campo Lista de Espera, o recepcionista remova o paciente no campo Retirar paciente da Lista de Espera ;

- f. poderá consultar quais foram os pacientes já atendidos pelo processo de triagem no dia vigente.

Nesse momento o sistema registra data e hora do acolhimento automaticamente.

TRIAGEM

O enfermeiro atuará após o paciente passar pela recepção. O enfermeiro realizará a triagem do paciente. Durante o processo de triagem, o paciente é submetido a avaliação inicial (queixa principal, sinais e sintomas aparentes, antecedentes clínicos, alérgicos, parâmetros vitais) e classificado em uma das cinco cores, de acordo com o nível de complexidade do caso.

1. É de responsabilidade do Enfermeiro no sistema :

- a. realizar o primeiro atendimento, o qual inclui registrar no campo Nova Triagem, localizado na Lista de Espera :
 - i. queixa principal, pressão arterial máxima e mínima, pulso, pressão, temperatura, respiração, saturação, glicemia, nível de consciência, peso escala de dor (entre leve, moderado e intenso);
 - ii. alergias a medicamentos, se sim ou não, ou caso o paciente desconheça tal informação;
 - iii. descrição de alergias, caso o paciente possua;
 - iv. observações se necessário;
- b. categorizar o paciente cuja a classificação de risco, por cores :
 - i. cores: vermelha, laranja, amarela, verde e azul;
 - ii. Vermelho indica emergência, caso gravíssimo, com necessidade de atendimento imediato e risco de morte;
 - iii. Laranja é para casos muito urgentes, graves, com risco significativo de evoluir para morte e que exige atendimento urgente;
 - iv. Amarelo significa urgente para casos de gravidade moderada, com necessidade de atendimento médico mas sem risco

- imediatos;
- v. Verde é pouco urgente;
 - vi. Azul na classificação de risco é indicativa para casos não urgentes, nesta classificação incluem-se queixas crônicas, resfriados, contusões, escoriações, dor de garganta, entre outros;
- c. registrar a linha de cuidado a ser seguida : GES, HAS, OM, Ano, SM, Ad, Vio;
 - d. registrar outras condições possíveis : Asmas, DPOC, ICE, ONCO, Outros .

Como exemplificado na tabela abaixo:

 0 min	EMERGÊNCIA (vermelho) Necessitam de atendimento imediato
 10 min	MUITO URGENTE (laranja) Necessitam de atendimento praticamente imediato
 50 min	URGENTE (amarelo) Necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar
 120 min	POUCO URGENTE (verde) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde
 240 min	NÃO URGENTE (azul) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde

- 2. O perfil associado ao Enfermeiro portará das seguintes funcionalidades :
 - a. preencher ficha da triagem do paciente :
 - i. no campo Nova Triagem, através do campo Lista de Espera;
- Nesse momento o sistema registra data e hora da triagem automaticamente.

- b. visualizar histórico de triagens anteriores do paciente, no campo Histórico de Triagens;
- c. caso o paciente não esteja no local, o enfermeiro poderá removê-lo da lista de espera;
- d. imprimir prontuário, o qual será levado ao médico.

ATENDIMENTO MÉDICO

Após a triagem , o paciente é encaminhado para o atendimento pelo médico. É dever do médico plantonista da UPA realizar a avaliação clínica, e prescrever os procedimentos a serem seguidos para o efetivo tratamento do paciente. É obrigatório o registro completo da assistência prestada ao paciente na ficha de prontuário, a qual foi impressa pelo enfermeiro, é fundamental a identificação do médico envolvido no atendimento.

O registro clínico será realizado pelo médico, no prontuário em papel, o qual preencherá o CID - Classificação Internacional de Doença, para o diagnóstico do paciente. Ao final do atendimento, o sistema possibilitará ao recepcionista a finalização do atendimento, podendo-se registrar o CID e finalizar o cadastro.